

---

## Identificação

<b>Estado</b>	<b>Município</b>	<b>Etapa de Inscrição</b>	<b>Status</b>
Espírito Santo	Fundão	1	Concluída

---

## Título

AÇÃO INTEGRADA DE ENFRENTAMENTO À COVID 19 NO TERRITÓRIO DOS ACAMPAMENTOS CIGANOS EM FUNDÃO-ES.

---

## Gestor(a)

<b>Nome</b>	<b>Email</b>
EVA DO CARMO B. DA SILVA	semus@fundao.es.gov.br

---

## Autor(a) principal

<b>Nome</b>	<b>Cpf</b>
ELOISA RIBEIRO LOUREIRO	042.358.807-99
<b>Email</b>	<b>Telefone</b>
eloisaribeiro52@hotmail.com	(27) 9509-5985

### **Endereço**

RUA SÍLVIO AGOSTINI CASA SÃO JOSÉ Fundão - Espírito Santo CEP: 29.185-000

---

## Responsável pela apresentação do trabalho

<b>Nome</b>	<b>CPF</b>
ELOISA RIBEIRO LOUREIRO	042.358.807-99

---

## Coautores(as)

---

### Nome

**Coautor(a) 01:** CLAUDIA RODRIGUES DOS SANTOS

**Coautor(a) 02:** MARCILIANE ALVES NASCIMENTO RODRIGUES

---

## Descrição da experiência - resumo do projeto

---

### Apresentação/Introdução:

Frente a Pandemia do Coronavírus que se instalou mundialmente, muitos desafios vêm sendo enfrentados no sentido de conter o avanço da COVID-19. O Município de Fundão, com aproximadamente 22.000 habitantes, possui uma miscigenada etnia, e especificamente apresenta-se a necessidade de um olhar mais atento, acolhedor e com maior cuidado sob a população Cigana, que encontra-se principalmente em Fundão Sede e Praia Grande, perfazendo um total estimado de quase 200 ciganos instalados nesses Distritos. Assim, no âmbito da saúde municipal, reconhecendo a não aglomeração e os hábitos de higienização como alguns dos meios para evitar a proliferação da COVID-19, a Secretaria Municipal de Saúde de Fundão, por meio da Atenção Primária, representada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família, numa parceria firmada com a Defesa Civil Municipal, Vigilância em Saúde, Corpo de Bombeiros, Secretaria de Estado da Saúde, representada pela Promoção da Equidade e a Secretaria Estadual dos Direitos Humanos, identificou a necessidade de realizar uma ação integrada, ocorrida no dia 27/07/2020, na comunidade Cigana instalada no município de Fundão, em razão dos seus meios de convivência, respeitando e preservando a pluralidade da sua cultura, do seu modo de vida, porém com a observância de adotar medidas no sentido de reduzir os casos da COVID 19, nessa comunidade, uma vez que já se registravam casos confirmados e suspeitos nesta população específica.

### Objetivos

Realizar uma ação de forma integrada, com a finalidade de orientar e ofertar os serviços básicos de saúde, por meio dos atendimentos prioritários para a prevenção a proliferação do CORONAVÍRUS, com uma atenção especial a População Cigana residente nos acampamentos no Município de Fundão-ES, buscando identificar os ciganos com possíveis sintomas da COVID 19 para os encaminhamentos necessários, bem como orientá-los a cerca da importância e necessidade de preservar os cuidados individuais, domiciliar e o isolamento social, assim como acolher e promover uma aproximação das equipes com a comunidade cigana.

### Metodologia

Para que houvesse o êxito do planejamento, foram necessários, além das relevantes parcerias firmadas, foi fundamental num primeiro momento a realização de uma reunião virtual com os Profissionais da Estratégia Saúde da Família, tendo participado as Enfermeiras, Agentes Comunitários de Saúde, Gestão e a Referência Técnica da Promoção da Equidade da Secretaria de Estado da Saúde, para que se ampliasse o conhecimento acerca da política de saúde dos povos tradicionais, neste caso em especial, os ciganos. Foi previamente realizada uma aproximação com a comunidade cigana, tendo como elos principais os Agentes de Saúde dos territórios. Como estratégia foram realizados o levantamento de grupo de risco, identificação e isolamento dos casos suspeitos e/ou confirmados de acordo com a cultura local. Todas as equipes foram divididas cada uma com suas atribuições, o Corpo de Bombeiro realizou a montagem da tenda para dar orientações, distribuir os kits de higiene como água sanitária, sabão líquido, álcool em gel, máscaras e até balas, sem açúcar, para as crianças, ambos disponibilizados pela Secretaria de Direitos Humanos do Estado. A equipe da Defesa Civil, se responsabilizou pela organização e delimitação do espaço e distanciamento nas filas para acesso aos serviços, além da equipe de saúde que realizou uma abordagem orientativa, incluindo o atendimento médico, procedimentos de enfermagem como aferição dos sinais vitais, pressão arterial, testes de glicemia, testes rápidos e vacinação.

## Resultados

A partir da realização da ação integrada, foi possível aproximar ainda mais às equipes e os serviços de saúde à comunidade cigana. Possibilitou um conhecimento do seu modo de sobreviver, dos seus costumes, dos saberes próprios e principalmente do fortalecimento da identidade em sua diversidade cultural. Foi impactante e gratificante ver o acolhimento que os ciganos dispensaram às equipes. Houve o desenvolvimento das rodas de conversas, de acordo com os serviços ofertados. Conseguiu fazer abordagem também aos ciganos mais idosos que preferiram não se deslocar até aos serviços, mas que após conversa com os profissionais possibilitaram a aproximação e integração junto aos demais membros das famílias que estavam buscando o acesso aos serviços. Quanto ao acesso nas ações e serviços de assistência à saúde, nos atendimentos foram identificados vários pacientes(ciganos) que estavam com as vacinas atrasadas, inclusive as crianças, pois colocaram a vacinação em dia. Consultas e atualização de receitas, identificação de pacientes sintomáticos para covid, encaminhamento para exame de raio x, foi encontrado também pacientes com taxa elevada da glicose. Ressalta-se ainda que a boa relação dos Ciganos com os Agentes Comunitários de Saúde, possibilitou o primeiro contato com as ciganas e ciganos, inicialmente com uma visita e a partir daí, concretizou-se essa abertura para a realização dessa ação que foi muito oportuna e relevante para toda comunidade cigana.

## Conclusões

Esta ação, possibilitou mobilizar e potencializar um SUS - Sistema Único de Saúde que é real

e possível, por conseguir de forma integrada, alcançar e dar a devida atenção a saúde das mulheres, crianças, adolescentes, idosos e principalmente a dos homens que inicialmente se demonstraram mais resistentes a receberem os atendimentos e os serviços que ali se encontravam disponíveis para toda comunidade cigana, abrangendo os ciclos de vida. A ação realizada junto a população Cigana no Município de Fundão, foi uma das diversas, que são desenvolvidas no dia a dia e talvez não se dá conta, de que naquelas pequenas atividades realizadas, o SUS está presente e fica muito potente, principalmente quando possibilita essa aproximação do poder público, representada por seus diversos segmentos, por meio das suas ações, indo ao encontro da população que vive em condições de maior vulnerabilidade, mesmo na certeza de que o SUS é para todos. Ao finalizar, ousamos perguntar: Aqui tem SUS? Tem sim, senhor. Um SUS desprendido de preconceitos e rótulos. Um SUS da empatia e do respeito. Um SUS do direito e do dever. Um SUS que derruba muros e constrói pontes. Um SUS inclusivo e acessível. Um SUS que acolhe e realiza. Um SUS que trabalha e confia.

## **Palavras-Chave**

Ação, Integração, Prevenção, Inclusão e Saúde.

---

## Imagens

---



